



Freguesia de Silves
Guimarães

Lu
Pmf
Fic44

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA Nº 1 – 2025

Ao décimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas por: Declaração de Retificação n.º 46-C/2013; Declaração de Retificação n.º 50-A/2013; Lei n.º 25/2015; Lei n.º 69/2015; Lei n.º 7-A/2016; Lei n.º 42/2016; Lei n.º 50/2018; Lei n.º 66/2020; Lei n.º 24-A/2022, reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Silves, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, com a presença dos seguintes membros: -----

Mesa da assembleia constituída pela sua presidente: Lisete Mendes Veiga; primeira secretária: Paula Isabel Rodrigues de Freitas; segundo-secretário: Filipe Miguel Ferreira da Costa. -----

Deputados da assembleia presentes; Deputada: Ângela Maria Mendes Abreu (PS); Deputado: Rui José Ribeiro Rodrigues (PS); Deputada: Andreia Elisete Fernandes da Silva (PS); Deputada: Ana Margarida da Silva Cardoso (PS); Deputado: Daniel Bruno Teixeira Freitas (Coligação Juntos por Guimarães); Deputada: Carla Isabel Fernandes Costa em substituição da deputada Ana Sofia Ferreira Macedo (Coligação Juntos por Guimarães). -

Verificou-se a ausência da Deputada, Ana Sofia Ferreira Macedo (C.J.P.G.), que apresentou justificação para a sua falta (ver anexo). -----

Membros do executivo da Junta de Freguesia: Presidente: Ricardo Jorge Carvalho Castro; Secretário: Bartolomeu Marques da Silva; Tesoureira: Elisabete Patrícia Pinheiro Teixeira.

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes, passando de seguida à ordem de trabalhos. -----

1 – Período antes da ordem do dia: -----

1.1 – Informações e correspondência; -----

1.2 – Apresentação, discussão e votação da Ata n.º 4/2024; -----

1.3 – Período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia; -----

2 – Ordem do dia: -----

2.1 – Apresentação, discussão e votação do protocolo de delegação de competências, para a manutenção dos espaços verdes para o ano de 2025; -----

2.2 – Apreciação e votação de proposta de alteração ao orçamento de 2025 - Modificações orçamentais / 1ª Revisão; -----

2.3 – Apreciação e votação de proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimento de 2025 Modificações orçamentais / 1ª Revisão; -----

2.4 – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de atividades de 2024; -----

2.5 – Apreciação do inventário dos bens da Freguesia; -----



Freguesia de Silveiras
Guimarães

Lev
PMF
F. Silva

2.6 – Apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia; -----

3 – Período de intervenção do público; -----

4 – Leitura e votação da ata minutada; -----

No ponto **um ponto um**, Informações e correspondência, o Presidente da Junta de Freguesia começou por cumprimentar todos os presentes, de seguida, saudou a presença de público na assembleia, referindo que é importante que a população participe nos atos da nossa freguesia. Informou ainda que já se encontram em pagamento as senhas de presença para os deputados das assembleias de freguesia. -----

Relativamente ao ponto **um ponto dois**, Apresentação, discussão e votação da ata (n.º 4/2024), não se inscreveu qualquer Deputado. Colocada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor do P.S. e dois votos a favor da C.J.P.G. -----

No que concerne ao ponto **um ponto três**, período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia, verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), que começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, questionou o Presidente da Junta Freguesia, qual o motivo que levou ao abate de árvores, que foi feito no terreno do edifício sede da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela questão colocada, começando por dizer que, desde que a Junta de Freguesia transitou para este edifício, o mesmo já sofreu várias remodelações, explicando que, inicialmente existiam algumas árvores do outro lado deste edifício, que tiveram de ser removidas para a colocação do multibanco, acrescentando que eram cedros e criavam alguma sujidade, havendo reclamações dos vizinhos, tendo então essas árvores sido abatidas e colocadas árvores de fruto. De seguida explicou que as árvores questionadas foram retiradas devido a vários fatores, em primeiro lugar, porque as raízes estavam a danificar o muro, em segundo lugar, porque recentemente foram colocados painéis solares, tendo a empresa que os colocou feito um estudo e aconselhado a sua remoção, visto que durante o inverno como o sol anda mais baixo os mesmos não teriam grande rentabilidade, explicou ainda que, outro dos motivos teve a ver com o embelezamento da área, acrescentando que o abate dos cedros e com a colocação da oliveira centenária o espaço ficou mais agradável e mais condizente com a valorização do edifício. -----

Interveio de novo o deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), dizendo que a sua preocupação do abate das árvores tem a ver com o tempo que elas existiam, sendo que já estavam lá no seu tempo de escola, acrescentando ainda que, não lhe parecia que essas árvores estivessem a forçar o muro tanto quanto isso, reconhecendo que podem ter as suas razões, mas que se bem se lembram, lá no passado na altura de outros abates, foram apresentadas queixas em tribunal. Questionou ainda se a venda da lenha trouxe algum benefício para a Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou que, em relação ao abate de árvores, as mesmas não foram a únicas, dizendo que no mandato anterior fizeram uma intervenção



Freguesia de Silves
Guimarães

Lev
pmf
Filipe

no cemitério, onde também tiveram de proceder ao abate de árvores, explicando que essas árvores na altura deitaram o muro do cemitério abaixo destruindo algumas campas, tendo sido necessária essa intervenção. Disse ainda que na escola primária, também tiveram de fazer o corte de algumas árvores que, estavam a danificar o muro e a retirar exposição solar, disse também que neste momento o espaço está requalificado, existindo uma horta nesse espaço de forma que, as crianças possam usufruir no seu dia a dia, acrescentou ainda que também foram lá colocadas mesas. Disse ainda que estão também a trabalhar em articulação com a associação de pais, para que neste verão possa ser lá colocada uma piscina para as crianças. De seguida disse que é sempre chato cortar árvores, mas que por vezes é preciso tomar decisões, acrescentando que se é para o bem de todos essas decisões são tomadas, esclareceu ainda que, não foram só cortadas árvores, também foram plantadas cerca de vinte árvores novas, tanto no espaço envolvente à igreja, como na Urbanização da Cerca, assim como no parque de Ardão, esclareceu ainda que sempre que se procede ao abate árvores, também existe o cuidado de reposição, explicando que as árvores são necessárias, mas deve-se ter o cuidado onde são plantadas, devendo ser de uma forma cuidada e nos sítios indicados, dando o exemplo da Urbanização da Cerca, em que as árvores que lá estavam anteriormente, tinham rebentado com o saneamento e com os passeios, explicando que neste momento foram lá plantadas árvores de um porte inferior, que iram levar muito mais tempo a ter qualquer impacto nas infraestruturas existentes, deu também o exemplo da rua Capitão salgueiro Maia, dizendo que já partilhou com o Presidente da Câmara, que imagina como será esta avenida daqui a vinte anos, que neste momento as árvores são pequenas, mas que daqui a vinte anos esta avenida será um espetáculo, dizendo que as árvores devem ter o seu local próprio e devem se enquadrar no espaço onde são colocadas. Em relação à participação em tribunal, afirmou que nunca fez nenhuma participação em tribunal, que soube de um caso de uma árvore na Santa Apolónia, mas que não sabe quem a fez a queixa. Em relação à questão colocada sobre o que foi feito às árvores que foram abatidas, explicou que estas não têm qualquer valor económico, tendo desse modo sido chamada a empresa "Vitrus" para fazer a sua recolha. -----

O deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), agradeceu pelos esclarecimentos dados, dizendo que só para colmatar, mais à frente na informação escrita do presidente, onde refere a plantação das árvores, iria salutar essa parte, explicando que na sua intervenção foi perceber o que motivou esse abate e era essa a sua preocupação e também o seu dever de questionar. -----

Relativamente ao **ponto dois**, ordem do dia, no seu **ponto dois ponto um**, apresentação, discussão e votação do protocolo de delegação de competências, para a manutenção dos espaços verdes para o ano de 2025, não se inscreveu qualquer Deputado. Colocado a votação, o protocolo foi aprovado por unanimidade, com sete votos a favor do P.S. e com dois votos a favor da C.J.P.G. -----

Em relação ao **ponto dois ponto dois**, apreciação e votação de proposta de alteração ao orçamento de 2025 - Modificações orçamentais / 1ª Revisão, neste ponto o deputado



Freguesia de Silveiras
Guimarães

L&V prof
F. C. G.

Daniel Freitas (C.J.P.G.), sugeriu discutir os pontos, dois ponto dois e dois ponto três em conjunto, visto estarem interligados. -----

A Presidente da Assembleia tomou a palavra, questionando todos os deputados sobre discutir os dois pontos em conjunto. Todos os deputados concordaram. Tendo nesse momento a presidente prosseguido com a leitura do ponto **dois ponto dois**, apreciação e votação de proposta de alteração ao orçamento de 2025 - Modificações orçamentais / 1ª Revisão, e ponto **dois ponto três**, apreciação e votação de proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimento de 2025 Modificações orçamentais / 1ª Revisão, dando prosseguimento para que fossem discutidos os dois pontos em conjunto. -----

Neste ponto verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), que começou por explicar a que se referem estes dois pontos, visto que existe muito público e dessa forma possam entender as suas questões, explicando que tem a ver com o fecho de contas do último ano e também, depois se houver alterações a fazer ao orçamento, que foi aprovado no mês de dezembro, existindo retificações, a Junta de Freguesia terá de as fazer ao longo deste exercício porque é normal. De seguida disse que, a Junta de Freguesia está a fazer uma retificação ao orçamento, utilizando essa forma para explicar a razão da intenção de voto para estes dois pontos, começando por dizer que tem a ver com um subsidio, proveniente da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, no valor de duzentos e cinquenta e cinco mil euros, que vem destinado para "terreno da igreja", nesse seguimento disse que, o que queria perguntar ao Presidente da Junta, contextualizando que na última assembleia foi lhe dito que iriam ter uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal, porque já havia um orçamento de trezentos mil euros mais "IVA", mas que tinha caído por terra o projeto anterior, porque tinham mudado as pessoas que estavam à frente da Fabrica da Igreja, questionando o que se passou desde essa altura até este momento, -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que, ainda em relação ao ponto anteriormente discutido sobre as árvores, esclareceu que foi feito um pedido aos serviços camarários para que fosse feita uma análise a algumas árvores de grande porte, para saber em que estado se encontram, incluindo o carvalho junto ao cemitério porque é uma árvore simbólica da Freguesia, assim como o pinheiro manso, explicando que este último na altura que foi feita a última poda foi problemático, mas parece que lhe fez bem, porque neste momento parece que está muito bem. Em relação à questão colocada da zona envolvente à igreja disse que, inicialmente existia um orçamento de trezentos mil euros, tendo sido feito o pedido de um subsidio à Câmara Municipal, passando a explicar que, nesse valor estava incluído alguma obra que já está executada, porque em setembro do ano passado, a Fabrica da Igreja decidiu avançar com uma pequena intervenção nesse espaço, que estava incluído nesse orçamento, mais a iluminação pública dessa zona, explicando que a Câmara Municipal decidiu atribuir um subsidio à Junta de Freguesia para a execução dessa obra, elucidando que isso traz algumas limitações, porque o valor que é, terá que ser em concurso público, dizendo que não podem lançar uma obra a concurso público, de uma obra que parte dela já está feita, explicou ainda que existe um



Freguesia de Silves
Guimarães

Lev pof
Falete

valor de aproximadamente dez mil euros, que foram gastos pela Fabrica da Igreja, que estavam incluídos neste orçamento, lembrando que existe um compromisso deste executivo em atribuir um subsidio à Fabrica da Igreja, para fazer face a esse pagamento, disse ainda que houve parte da iluminação que teve que ser retirada do projeto, porque não podem fazer obra em terreno privado, explicando que para solucionar esse problema, no passado dia três de abril, foi assinado um protocolo, entre a Junta de Freguesia e a Fabrica da Igreja, de cedência do terreno do parque da igreja, à Junta de Freguesia durante vinte e cinco anos, dizendo que neste momento a responsabilidade do espaço já é da Junta de Freguesia, passando a explicar que durante vinte e cinco anos a Junta de Freguesia, tem o direito de superfície, assim como também tem o dever de fazer as obras, concordadas com a Fabrica da Igreja. Disse ainda que de dois projetos existentes criaram apenas um, que são o da zona envolvente à igreja e o do acesso à escola e sede dos escuteiros, explicando ainda que como reduziram cerca de cinquenta mil euros ao orçamento da zona envolvente à igreja, reuniu-se com o Presidente da Câmara Municipal, para que não perdesse esse valor, explicando que há um orçamento para criar o novo acesso à escola, de setenta mil euros, sendo que este valor de setenta mil euros mais "IVA", juntamente com os duzentos e cinquenta mil euros mais "IVA" perfaz, trezentos e quarenta mil euros, acrescentando que neste momento está a ser elaborado um concurso publico, no valor de trezentos e quarenta mil euros, para a requalificação da zona envolvente à igreja e o novo à escola e sede dos escuteiros, com o titulo de "Centro Cívico de Silves", dizendo que está a ser preparado esse concurso publico, que irá a reunião de Câmara muito provavelmente, durante o mês de maio, que logo que vá a reunião de Câmara poderá ser feita adjudicação, estando a tentar queimar algumas etapas, porque notasse uma grande dificuldade em arranjar empreiteiros. Disse ainda que está em condições de transmitir a todos uma boa notícia, porque já saiu a agenda da próxima reunião da Câmara Municipal, a realizar na próxima terça- feira, onde será certamente aprovado um subsidio, no valor de noventa e seis mil euros à Junta de Freguesia, para a realização das obras no edifício da rua dos Carvalhais, disse ainda que tem conhecimento de que o Centro Social, Cultural de Silves, também tem as coisas bem encaminhadas para que receba um subsidio, para essa finalidade, explicando que é intenção das duas instituições a renovação do telhado, porque é uma obra muito urgente, sendo que neste momento as perspetivas são de que, se faça também as divisões dos espaços, ficando dessa forma cada instituição com a sua chave e cada uma com o seu acesso, sendo que também é do interesse das duas instituições a renovação do palco se o valor orçamentado chegar. Nesse seguimento disse que, o orçamento que foi aprovado no mês de dezembro, no valor de quinhentos e cinquenta e nove mil euros, certamente ultrapassará os setecentos mil euros, explicando que já está a decorrer uma intervenção na escola, onde duas salas estão a levar um piso novo, acrescentando que a Câmara Municipal está com dificuldades em arranjar empreiteiro, para a requalificação das casa de banho, visto que esta obra tem de ser feita no período de férias, muito provavelmente se a Junta de Freguesia conseguir um empreiteiro para essa obra, será atribuído um



Freguesia de Silveiras
Guimarães

66
psuf
Falece

subsídio à Junta de Freguesia, numa delegação de competências, para a execução dessa obra. -----

O deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), agradeceu pelos esclarecimentos, começando por dizer que é importante esses investimentos, mas que ficou confuso, porque disse que vai a reunião de Câmara durante o mês de maio, aprovar um subsídio de trezentos e quarenta mil euros, estando nós aqui aprovar uma alteração ao orçamento, de duzentos e cinquenta e cinco mil euros, mais os dez mil que se comprometeu em dar à Fabrica da Igreja, acrescentando que acha que é um desrespeito por esta assembleia, justificando a sua declaração ao dizer que não estão contra os benefícios para a freguesia, mas sim que não se dê conhecimento do que se está a fazer, fundamentando que primeiro disse que no dia três de abril, assinaram um protocolo com a Fabrica da Igreja, sendo que esse protocolo deveria vir a esta assembleia, porque tem que existir uma evidência de que tipo de protocolos a Junta de Freguesia está a celebrar, acrescentando que todos os protocolos tem que vir a esta assembleia, alertando para que numa próxima assembleia seja apresentado, porque as coisas devem ficar bem feitas e bem registadas para o bem da transparência, concordando no entanto que as coisas só poderiam ser feitas dessa forma, com a cedência do espaço, explicando que o que leva apresentar uma declaração de voto contra estes dois pontos, não é porque estão contra que venha esse dinheiro para a Freguesia, estando totalmente de acordo, mas que tem de saber como está a ser feito e que orçamentos é que estão a ser feitos, acrescentando que isso deveria vir a esta assembleia para aprovação, dizendo que também representam parte da freguesia, que por esse motivo vão entregar uma declaração de voto contra esta alteração, demonstrando dessa forma o desagrado, porque não terem tido conhecimento de causa, explicando novamente que estão sempre disponíveis para colaborar e ajudar, que é bom que venham esses valores, seja para a requalificação da zona envolvente à igreja, quer seja para o novo acesso à escola e edifício que será da Junta de Freguesia, mas que será para utilização da escola e dos escuteiros e não só, também toda a Freguesia, mas que não sabem que tipo de protocolos, alertando dessa forma para que, se estabelecer algum tipo de protocolos que eles venham a esta assembleia, dizendo que não faz sentido aprovar uma coisa que não tem informação para tal. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que, fizeram o que se faz todos os anos em relação ao orçamento, explicando que todos os anos existe uma reunião na Câmara Municipal, onde são definidas obras que vão ser feitas, dando o exemplo para contextualizar da rua dos Moleiros, que já à quatro anos que é introduzido no orçamento uma verba de cinquenta e sete mil euros, para a sua requalificação, mas que essa verba nunca lhe foi entregue, informando que essa obra e a rua de Correlos iram ser executas pelos serviços da Câmara Municipal, ao abrigo do quadro que é financiado pelo "PRR", explicando dessa forma que, essa é uma verba que está no orçamento, não numa apresentação de contas, nem numa adjudicação, sendo apenas uma previsão, dizendo que existe essa previsão, acrescentando que obviamente a obra só será adjudicada depois de terem o orçamento, que é aqui aprovado e de haver uma deliberação da Câmara



Freguesia de Silveiras
Guimarães

L21
Prof
Folha

Municipal e da Assembleia Municipal a dizer que lhes vão dar o dinheiro, porque sem isso não faz a adjudicação da obra, explicou ainda que pode fazer uma previsão dizendo que vai fazer, mas que só vai assumir a responsabilidade da respetiva obra, quando tiver garantias para isso, disse ainda que, obviamente que o orçamento não é uma garantia, é uma previsão, dando o exemplo de que às vezes existe um orçamento, onde tem que haver correção de preços, ou trabalhos complementares que desvirtuam a obra, dizendo que essas obras são executadas, tanto nas juntas como nos municípios, e vão para ser corrigidas nas assembleias seguintes, explicando que sempre que uma obra está a ser executada e aparecem imprevistos, essa obra não para, para ir a uma assembleia, mas que a obra continua e depois é corrigida a situação, reafirmando que por esse motivo é que existe as correções e revisões aos orçamentos. Em relação ao protocolo disse que, não é a Junta de Freguesia que vai ceder o terreno, mas é a Fabrica da Igreja que vai ceder à Junta de Freguesia, acrescentando que não existe necessidade de vir a esta assembleia, explicando que se fosse algo que estivesse a pôr em causa o património da freguesia, obviamente teria de vir a esta assembleia. Colocado estes dois pontos a votação, as propostas foram aprovadas por maioria, com sete votos a favor do P.S. e com dois votos contra da C.J.P.G., apresentando a respetiva declaração de voto que é anexada a esta ata. -----

No ponto **dois ponto quatro**, apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de atividades de 2024, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), começando por questionar em relação à receita, onde está escrito, "Compensação Eleitos Locais (meio tempo)", dizendo que estava previsto um valor de oito mil e vinte euros, mas que só receberam três mil e noventa e sete, perguntando qual a razão. Ainda na parte da receita disse que, como donativos é apresentado um valor de cinco mil e novecentos euros, transmitindo que nos anos anteriores foi colocado o respetivo descritivo, explicando a que se refere esse valor e que este ano não aparece. Também em relação à receita disse ainda que, na área educativa é apresentado um valor de nove mil cento e setenta e sete euros, questionando qual a origem dessa receita. Outra questão que colocou foi em relação à rubrica que apresenta como diversos, perguntando a que se referem estas receitas. Perguntou também em relação aos painéis solares que foram colocados, qual o custo da colocação e qual o benefício, perguntando se recorreram aos fundos que existem para a questão energética. Parabenizou pelos valores apresentados nos apoios às associações, dizendo que nessa área tem feito um trabalho excelente, no entanto questionou o porquê de apresentar dois valores separados, sendo um de cinco mil quinhentos e oitenta e quatro euros, que aparece em "associações", como despesas e depois outro como "associações desportivas recreativas e culturais", com um valor de onze mil e setecentos euros, questionando qual a razão de esses valores estarem separados. Falou ainda sobre as despesas de capital fixo, dizendo que foram as obras que foram efetuadas em dois mil e vinte e quatro, tendo sido o melhoramento das instalações do cemitério, com a construção das casas de banho novas, que teve um custo de cinquenta e oito mil



Freguesia de Silveiras
Guimarães

GLV
Prof
F. B. R.

oitocentos e trinta e cinco euros, onde substituiu o sítio onde estavam essas casas de banho e que nesse sítio seria para colocar jazigos, perguntou dizendo que como não veio nas taxas e licenças anteriores se o custo é o mesmo, questionando se esses jazigos vão ter o mesmo custo dos jazigos normais.

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas questões colocadas, começando por dizer que, em relação à "Compensação Eleitos Locais (meio tempo)", este deve-se com o meio tempo que auferir, explicando que antigamente recebia um subsídio de duzentos e setenta e poucos euros, mas que com a mudança da lei passou a receber seiscentos e poucos euros, tendo este ano sido aumentado com mais duzentos euros, explicando que esse valor tem a ver com a aplicação da rubrica, porque neste momento existem três rubricas, acrescentando que essa diferença, só tem a ver com o enquadramento da rubrica. Em relação aos cinco mil e novecentos euros, dos donativos disse que foi dos patrocinadores da revista "é. Silveiras". Na receita da área educativa, referiu que esse valor é do transporte das crianças. Nas receitas diversas disse que tem a ver com "ANAFRE", explicando que existe o programa da bilha solidária, dizendo que existe um protocolo com "ANAFRE" de onde recebem essa verba, sendo depois reencaminhada para as pessoas, explicou ainda que nesta rubrica também se encontra um valor de uma ação judicial, de um empreiteiro que teve de devolver quatro mil euros, acrescentando ainda que nesta rubrica também se encontra o valor que vem do "IEFP", destinado ao complemento do salário do José Carlos, acrescentando que existe também uma nota de crédito da Vimagua. Em relação à questão das associações disse que existem duas rubricas como nos outros anos, explicando que a verba de onze mil setecentos e dez euros, se referem às ajudas para as comissões de festas, e também o valor de cinco mil euros dado à Fábrica da Igreja relativo à receita da revista, disse ainda que também inclui um valor de mil e setecentos euros, de um subsídio que foi atribuído aos escuteiros, em relação aos outros valores que estão na outra rubrica explicou que, dão apoio logístico às festas, referindo que todo o licenciamento que é feito pela Junta de Freguesia, a Junta de Freguesia assume essas despesas, assim como o pagamento das licenças à Câmara Municipal, dando o exemplo da festa da Senhora do Rosário, onde só os direitos de autor foram seiscentos euros, explicou ainda que também é exigido nas festas um seguro de acidentes de trabalho e responsabilidade civil, estando aqui contabilizado, disse ainda que nessa rubrica também se encontra o valor gasto no mercado de Natal, porque envolvia todas as associações, disse ainda que também inclui o valor da eletricidade das festas, exemplificando que nos anos anteriores a Junta de Freguesia dava como apoio o valor do Rancho de Silveiras, no valor de quinhentos euros, explicando ainda que habitualmente a comissão de festas devolvia como donativo o valor das licenças, exemplificando que se as licenças ficassem por oitocentos euros, a comissão de festas devolvia esse valor, disse ainda que sempre pagaram o valor de quinhentos euros mais o valor da energia, explicou ainda que durante vários anos o dinheiro da revista era dividido por todas as associações, mas que numa reunião no ano passado, foi pedido por um membro do concelho paroquial, alertando que a paróquia estava com problemas



Freguesia de Silveiras
Guimarães

GLV
PRMF
F. C. L. P.

financeiros para pagar o arco frontal da igreja, acrescentando que nessa altura tomaram a decisão de o valor da revista ser para ajuda desse pagamento, desse modo as outras associações ficaram com expectativas de receber alguma coisa, e foi então que decidiram que em vez de as comissões de festas lhes devolverem os valores das licenças, o mesmo daria para ajudar em vez de receberem o valor da revista. Em relação aos painéis solares disse que, era um sonho antigo do secretário do atual executivo, desse modo disse que, tiveram uma proposta por parte da "EDP" que colocavam a custo zero, mas que depois de fazer as contas só daria cerca de duzentos euros de rentabilidade, acrescentando que optaram por ser eles a colocar, tendo ficado por três mil euros, vindo no seguimento que foi a colocação dos ares condicionados, tentando desse modo equilibrar as despesas. Em relação à questão colocada sobre o cemitério começou por dizer que, foram umas obras no valor de cinquenta mil euros, explicando que tinham as casas de banho já feitas pelo anterior executivo, só que eram muito grandes, existindo também bastantes fugas de água, transmitindo que o serviço de pichelaria não foi de grande qualidade, recordando que no tempo do "Covid" tiveram uma fuga de água, pagando cerca de setecentos euros de água nesse mês, de seguida explicou que então fizeram umas casas de banho, em módulos mais pequenos e menos dispendiosos, disse ainda que fizeram também os jazigos para os cremados, tendo o espaço das antigas casas de banho ficado para capelas/jazigos, estando neste momento tabelado pelo preço das outras capelas, acrescentando que em breve será revisto esse valor, mas que não tem pressa porque sendo uma construção que já está praticamente feita, terão que ter isso em conta, explicou também que nesse espaço foi criada uma pequena arrecadação, onde estão colocados os equipamentos de vídeo vigilância do cemitério, referenciando que foi uma aposta ganha, elucidando que havia questões de vandalismo no cemitério, havendo também mau comportamento das pessoas que utilizam esse espaço, mas que desde que foi colocado esse equipamento, as pessoas tem respeitado muito mais esse espaço, acrescentando que foi um bom investimento, dando o exemplo de uma campa onde existia uma fotografia do pai, tendo a pessoa vir-se queixar que alguém lhe mexia na campa, mas que depois de rever as imagens, ninguém mexia na campa, tendo a foto caído sozinha, ficando a pessoa em questão mais sossegada e tranquila, -----

O deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), agradeceu pelos esclarecimentos, começando por dizer que é importante esclarecer a questão do meio tempo. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que, era uma luta sua no executivo anterior, explicando que a lei previa que o Presidente da Junta podia exercer a meio tempo, havendo vários critérios, explicando que as juntas são divididas, até cinco mil eleitores, mais de cinco mil eleitores, mais de dez mil eleitores, transmitindo que é desse modo que as verbas que vem para as freguesias, mais os pagamentos para os eleitos locais, que tem a ver com isso, exemplificando que no nosso caso o executivo só é composto por três elementos, mas quando as freguesias são mais de cinco mil eleitores, os executivos são compostas por cinco elementos, esclarecendo que se estivesse a tempo inteiro, teria de estar ao serviço da junta desde manhã até à noite, se for só a meio tempo, terá de



Freguesia de Silveiras
Guimarães

68/✓
Psm
Filipe

estar ao serviço alguns períodos, sendo pago cerca de seiscentos euros e agora mais duzentos euros de ajudas de custos, mas como a nossa freguesia tem menos de cinco mil eleitores, a lei dizia que esse dinheiro, embora o presidente tivesse o direito de usufruir esse valor, esse valor sai do orçamento da Junta de Freguesia, explicando no entanto que a lei mudou em dois mil e vinte e um, elucidando que o que diz agora a lei é que, um dos membros do executivo pode exercer essa função, sendo que atualmente esse valor vem diretamente do orçamento do estado, explicando que se rejeitassem esse cargo, esse dinheiro não vinha, esclarecendo que só estão a aproveitar uma verba, que lhes é atribuída pelo orçamento de estado, acrescentando que é por isso que está a meio tempo, porque se não, não estaria. -----

O deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), disse que alertava só para a questão das casas de banho do cemitério, dizendo que se gastou cerca de cinquenta e oito mil euros, que pelo menos o terreno que se deixou de utilizar, que compense o sítio de onde as tirou, porque aplicando o preçário que está na tabela, só irá ter um retorno de vinte e um mil euros, alertando para que, ao ser ajustado o valor na tabela de taxas e licenças, que pelo menos deia para pagar o custo das novas casas de banho. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que, o valor total da obra foi de cinquenta e oito mil euros, passando a explicar que esse valor não foi só das casas de banho, mas também da construção dos ossários e outras requalificações, dizendo que só as casas de banho ficaram por cerca de vinte mil euros, ou seja, que o valor atual já cobre o investimento feito nas casas de banho, e que, ao ser retificada a tabela de taxas e licenças, irá suplementar esse valor. Colocado este ponto a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com sete votos a favor do P.S. e com duas abstenções da C.J.P.G. -----

No que diz respeito ao ponto **dois ponto cinco**, apreciação do inventário dos bens da Freguesia, neste ponto não se inscreveu qualquer Deputado. -----

No que diz respeito ao ponto **dois ponto seis**, apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia, a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por dizer que, existiram algumas intervenções no edifício sede da Junta de Freguesia, com a colocação dos ares condicionados e a colocação de painéis solares, também a remoção de algumas árvores e a colocação de uma oliveira centenária, foram ainda colocados caixotes do lixo, tendo sido também colocada uma porta em vidro no acesso à secretaria, acrescentando que uma das grandes obras, tem sido no atendimento da Junta de Freguesia, com dois funcionários a tempo inteiro, com serviços como loja do cidadão, serviços da junta, posto de "CTT" e balcão da "GNR". Disse ainda que tem dado todo o apoio à escola, com os produtos de higiene e várias reparações que sejam precisas no dia a dia, também no apoio na manutenção da horta, acrescentando que estão a trabalhar em parceria com a associação de pais, para que seja colocada uma piscina ainda este verão, estando também neste momento a decorrer as obras da colocação de dois pisos nas salas de aulas, disse ainda que é oferecido todo o material escolar às crianças, dando também



Freguesia de Silves
Guimarães

Leu
psmf
F. Silva

apoio no transporte escolar. Em relação aos espaços públicos disse que, disse que foi pavimentado o loteamento de Ardão, também foram feitas pavimentações nas ruas da Boa Vista e rua de Soalhães, também uma travessa na Gandra e outra na Costa, estando já a ser preparada a requalificação da travessa dos Moleiros e da rua de Correlos, disse ainda que neste momento a rua da Ponte Nova carece de uma intervenção profunda, estando apenas aguardar a renovação da rede de água, tendo a informação da Vimagua que essa intervenção já foi a concurso publico, acrescentando que também tiveram o cuidado de falar com a "Portgas" para a colocação de gás natural nessa rua, estando já concluída essa colocação no Loteamento de Ardão, Travessa dos Moleiros, travessa Primeiro de Maio, parte da rua da Ponte Nova, disse ainda que estão a tentar levar o gás natural até à escola primária. Referenciou também que estão a trabalhar para arrancar com a obra no edifício da rua dos Carvalhais, dizendo que é uma obra que está orçamentada em mais de um milhão de euros, acrescentando que como já citou anteriormente não é possível avançar com a obra sem fundos comunitários, transmitindo que já saiu a agenda da próxima reunião de camara, onde será aprovado um subsidio de noventa e seis mil euros, para a Junta de Freguesia, referindo que sabe que o Centro Social, Cultural e Desportivo de Silves também tens as coisas bem encaminhadas para poder receber um subsidio, disse ainda que o projeto inicial contemplava uma zona ajardinada no local do ringue, bem como uma rampa de acesso lateral ao edifício, acrescentando que estão a repensar essa zona, estando a ser feito um estudo para que em vez de ser colocado um parque infantil, seja requalificado o ringue, mas numa zona mais recuada, conseguindo assim ir buscar mais verbas. Informou ainda que em relação ao parque de Ardão, a Junta de Freguesia conseguiu que fosse feita a limpeza do rio e a colocação de quinze pesqueiros, informando que também já foi lançado o concurso para aquisição das casas de banho para o parque de Ardão, acrescentando que continua a luta para conseguir novos acessos ao parque, tanto pelo Loteamento da Cerca como pelo Loteamento da Gandra, existindo também a questão da ecovia, dizendo que já tem os contratos assinados, entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e os proprietários dos terrenos, para a cedência dos terrenos para a ecovia. Em relação à área social disse que, muitas vezes são acusados de não gastar dinheiro nessa área, afirmando que a área social é uma das suas maiores preocupações, acrescentando que têm um aliado de peso nessa área, que é o Centro Social, que dispõe de uma técnica que vai a casa das pessoas, prestando acompanhamento em especial aquelas pessoas que vivem sozinhas, ou sem retaguarda familiar, explicando que a técnica faz esse acompanhamento, verificando se tomam os medicamentos ou se é preciso sinalizá-las para alguma instituição, acrescentando que já tiveram casos de pessoas que ficaram a viver na rua, tendo sido ajudadas para que fossem acolhidas numa instituição, disse ainda que, quando vêm que alguma pessoa carece de bens alimentares dão essa ajuda, informando que na área social às vezes não é preciso gastar muito dinheiro, é preciso é saber indicar o caminho correto e chamar alguém que lhes dei o devido apoio, lançando o desafio para que se souberem de alguém que esteja a passar necessidades que o informe, porque a maior dificuldade não é ajudar, mas saber quem precisa de ajuda, disse ainda que na área social



Freguesia de Silves
Guimarães

26/11/18
Prof.
F. Silva

durante os últimos quatro anos, existem muitas mais coisas que foram feitas, dando o exemplo dos seniores que participam em várias atividades, como atividades no laboratório da paisagem, rastreios de saúde, passeios seniores, dizendo que neste momento Silves é uma freguesia ativa. -----

Neste ponto pediu a palavra a deputada Carla Costa (C.J.P.G.), que começou por dizer que, na questão da área social muitas vezes é atenta a essa parte, dizendo que aqui não está em questão se ajudam ou não, mas sim que gostavam de saber em que é gasto, que não precisam de saber em quem foi gasto, mas sim onde foi gasto, dizendo que isso é uma questão de transparência, que se delegam isso é ótimo, questionando mas a fazer o quê. -----

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu dizendo que, a felicidade que tem é que temos associações vivas na freguesia, que trabalham com eles, acrescentando que isso permite que não gastem dinheiro, porque se existe uma associação que faz esse trabalho e que tem os seus próprios financiamentos, explicando que está atento a essas associações que tem um papel ativo na freguesia, dizendo que durante o ano essas associações ou instituições são apoiadas, dando exemplo do grupo de jovens e da associação de pesca que são apoiados com duzentos euros anualmente, porque não precisam de mais para as suas atividades na freguesia, no entanto aquelas que são mais ativas temos a obrigação de as ajudar. -----

Neste ponto também se inscreveu o deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), começando por dizer que o Presidente da Junta de Freguesia, fez bem em informar o que de bem se faz na freguesia, agradecendo mais uma vez ao público presente, dizendo que é importante ouvir e saber o que se passa aqui na parte mais de trás, que se defende na mesma aqui os interesses da freguesia, que não é por estar aqui por vezes menos ativos, dizendo que cá dentro estamos a discutir ponto a ponto o que é importante para a freguesia. Nesse seguimento disse que ficou um bocado confuso, referindo que lhe foi dito que vinha uma ajuda de noventa e seis mil euros, para o edifício misto entre Centro Social e Junta de Freguesia, questionando se esse subsídio é para a Junta de Freguesia ou para o Centro Social, recordando que em oito anos, já se gastou mais de vinte mil euros em projetos, sendo que vamos alterar outra vez o projeto, dizendo que andamos sempre em alterações de projetos, que nunca está acabado, acrescentando que agora ao final de oito anos descobriram que se pode ir buscar mais uma verba ao desporto. Em relação às casas de banho no parque de Ardão, questionou quem está a fazer esse concurso, se é a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia, ou se vai ser uma delegação de competências. Referiu ainda sobre a cedência de terrenos, alertando que não é a mesma coisa, um contrato em que lhes cedem o terreno a título definitivo, é diferente de um contrato de comodato onde o terreno é cedido temporariamente, acrescentando, no entanto, que não sabem as cláusulas que existem mas que, acreditam que certamente fizeram o melhor que podiam, dizendo que não se pode misturar as coisas, porque se cederam um terreno e existindo um contrato, não tem que vir a esta assembleia, porque é um benefício para



Freguesia de Silveiras
Guimarães

Prof
21/11
Filipe

a freguesia e nunca vai deixar de ser da freguesia, no caso de contrato de comodato é diferente. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que, em relação aos noventa e seis mil euros, como é de conhecimento de todos, existe um projeto em conjunto que ultrapassa um milhão de euros, explicando que estes noventa e seis mil euros, são gastos na parte da Junta de Freguesia, que será a parte pertencente à Junta de Freguesia, ou seja a parte do telhado que está a cobrir o salão, nas novas casas de banho e também no palco que está no salão que é pertença da Junta de Freguesia, esclarecendo ainda que para receber essa verba da Câmara Municipal, tem que apresentar faturas, sendo que as obras tem que ser executadas em propriedade da Junta de Freguesia, acrescentando que a Câmara Municipal também vai dar um subsidio ao Centro Social, para executar a obra do qual são proprietários. Disse ainda que em tempos, a Câmara Municipal atribuiu verbas para a área do desporto, mas que devido à nossa localização e à nossa história não temos clube de futebol, acrescentando que obviamente se algumas pessoas quiserem criar um clube de futebol a Junta de Freguesia estará cá para apoiar, nesse seguimento disse que foi uma injustiça para a nossa freguesia, ver as outras freguesias serem contempladas com esses subsídios e nós não, embora não seja contra esses apoios, manifestou o seu desagrado ao presidente da Câmara Municipal dizendo, que o seu sintético é a requalificação do edifício da rua dos Carvalhais, ainda sobre esse tema disse que em relação ao projeto, o valor foi de dezoito mil euros mais "IVA", tendo vindo um subsidio da Câmara Municipal para pagar esse valor, acrescentando que tiveram vários orçamentos para o projeto, mas que rondavam os cinquenta mil euros, explicando dessa forma que se gastar mais cinco ou dez mil euros, para poder ir buscar cinquenta mil euros, tendo garantias do vereador do desporto, será sempre uma forma de arranjar mais valias. Em relação à casa de banho no parque de Ardão, explicou que o parque é de gestão municipal, que será a Câmara Municipal a colocar as casas de banho, dizendo que a informação que dispõe é que já foi a concurso. Em relação ao contrato de cedência do terreno, explicou que existe um contrato com clausulas. -----

No **ponto três**, período de intervenção do público, inscreveu-se o senhor Bruno Silva, que começou por dizer que mesmo não conhecendo a dimensão do Centro Social, se este não poderia pedir um financiamento a nível do Plano de Recuperação e Resiliência, para avançar com um projeto arrojado. Outra questão que colocou foi sobre o arranjo urbanístico que vão fazer junto à igreja, dizendo que desconhece se já existe algum projeto para construir uma casa mortuária, perguntando se não será o momento de pensar ou tentar ainda acautelar não fazendo primeiro a obra e só depois pensar nessa situação. -----

A Presidente da Assembleia agradeceu pelas questões colocadas, lembrando que a primeira questão deverá ser feita numa assembleia do Centro Social, mas como o Presidente da Junta de Freguesia é conhecedor do projeto em conjunto, será permitida a sua resposta. -----



Freguesia de Silvaes
Guimarães

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela participação na assembleia e pelas questões colocadas, começando por dizer que, em relação ao Centro Social, houve uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência, só que não foram contemplados. Em relação à casa mortuária disse que já está pensada, mas que obviamente é preciso dinheiro, explicando que a próxima prioridade será no edifício da rua dos Carvalhais, conseguir o máximo de requalificação, e também o edifício junto à escola, sendo que os trezentos e quarenta mil euros, contemplam o acesso à escola, com o alargamento da rua e a construção de alguns lugares de estacionamento, sendo que se houver empreiteiro a concorrer ao concurso publico, essa obra ainda será executada este ano, explicando também que existe um projeto que é mais abrangente, que é a sede dos escuteiros, esclarecendo que junto à igreja existe uma sede dos escuteiros que irá transitar para o terreno junto à escola, onde será criado um espaço mini polivalente, com uma área de aproximadamente duzentos metros quadrados, que será para as crianças da escola fazer atividade física durante o inverno, explicando que o objetivo será, a Junta de Freguesia assumir a construção do rés do Chão desse edifício, que servirá de apoio à escola, aos escuteiros e outras instituições da freguesia, depois o primeiro andar ficará ao encargo dos escuteiros, sendo que a Junta irá ceder esse espaço, para a construção da nova sede, estando ainda em fase de conversação, sendo que depois terão que colocar tudo no papel, salvaguardando que esse edifício será sempre propriedade da Junta de Freguesia, esclarecendo que se por algum motivo os escuteiros deixarem de existir aqui na freguesia, o edifício reverte para a Junta de Freguesia, explicando dessa forma que a casa mortuária irá ficar no espaço do parque de Viande virado para a igreja. -----

No ponto quatro leitura e votação da ata minutada, a Assembleia deliberou, depois de lida, aprovar por unanimidade, com sete votos a favor do (P.S). e com dois votos a favor da (C.J.P.G.) a ata em minuta da presente reunião. Nada mais havendo a tratar, foi pela Presidente da Assembleia declarada encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia, pela Primeira e Segundo Secretários. -----

A Presidente: Lisete Mendes Veiga
Lisete Mendes Veiga

1º Secretária: Paula Isabel Rodrigues Freitas
Paula Isabel Rodrigues de Freitas

2º Secretário: Filipe Miguel Ferreira da Costa
Filipe Miguel Ferreira da Costa

Declaração de Voto

NA QUALIDADE DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
SILVARES VIMOS POR ESTE MEIO APRESENTAR ESTA DECLARAÇÃO
DE VOTO CONTRA RELATIVAMENTE AOS TEMAS 2.2 e 2.3
DA ORDEM DE TRABALHOS, DA REUNIÃO DE DIA 17 DE ABRIL DE 2025,
COM A SEGUINTE POSIÇÃO: 2.2. APROVAR E VOTAR EM
PROPOSTA DE MONTAGEM DE ORÇAMENTO DE 2025 - MODIFICAÇÕES
EXTRAORDINÁRIAS / 1ª REVISÃO E 2.3. APROVAR E VOTAR DE
PROPOSTA DE MONTAGEM DE PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
DE 2025 - MODIFICAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS / 1ª REVISÃO.

MÃO SOLTA (DEIXAR DE SE JOGAR) COM A DETERMINAÇÃO DE
QUE BEMESTAR A FREGUESIA, CONTAR, ALEGRIA DE VIVER COM
PRIMEIROS COM A FALTA DE APRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS
RELATIVAMENTE AO CONTRATO / MOTIVO COM CONTO DA
E QUALQUER INFORMAÇÃO RELEVANTE SOBRE ESTA OBRA QUE
SE PRETENDIA LEVAR A CABO NO TERRENO ENVOLVIDO À
JARDIM DE SILVARES. ESTA AUSÊNCIA DE DIALOGO E
DESPREZIO PELOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA E FREGUESIA
LEVA-NOS A CONSIDERAR ESTA PROPOSTA DE REVISTA
MÁS SALVAGUARDAR NA ÍNTEGRA OS INTERESSES DA POPULAÇÃO
COM FATOR DE UMA GESTÃO TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA,
PRINCÍPIOS QUE DEVEM NORTEAR A ATUAÇÃO DOS
MUNICÍPIOS AUTÁRGICAS.

REITERAMOS A NOSSA TOTAL DISPONIBILIDADE PARA COLABORAR NA
CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES QUE EFETIVAMENTE RESOLVAM AS NECESSIDADES
DA NOSSA FREGUESIA.



DANIEL BRUNO TEIXEIRA FERNANDES - COLÉGIO JÚNIOR POR
CARLA COSTA

CARLA ISABEL FERNANDES COSTA - COLÉGIO JÚNIOR POR
GUSTAVAS

GUSTAVAS, 17/04/2025